

Avanço importante

Câmara dos Vereadores de São Paulo dá o primeiro passo para derrubar o decreto arbitrário que impede as cooperativas de transporte específico de participarem de licitações municipais

Em 29 de abril, mais um passo importante foi dado a favor das cooperativas de transporte específico na Câmara dos Vereadores de São Paulo: a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa aprovou o Projeto de Decreto Legislativo 13/2015, que prevê a anulação do Decreto nº 52.091/2011, que veta a participação de cooperativas em licitações públicas municipais.

Com isso, o PDL, de autoria dos vereadores Aurélio Nomura, Paulo Fiorilo e Ricardo Nunes, foi encaminhado para análise dos membros da Comissão de Administração Pública e depois, seguirá para a Comissão de Finanças e Orçamento.

A aprovação ocorreu após intensa mobilização dos integrantes do Movimento Força Cooperativista e de diretores das cooperativas CTPT, Coopersemo, Unitransp e Coopercar, que acompanharam a sessão de votação na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa. Os parlamentares que votaram a favor do PDL foram: Alfredinho (PT), presidente da CCJ, Eduardo Tuma (PSDB), Ari Friedenbach (PROS), George Hato (PMDB) e Marcos Belizário (PV).



Para o vereador Ari Friedenbach, as cooperativas têm um papel social importante porque atendem muitas pessoas excluídas do mercado de trabalho. “Votei a favor do PDL, pois permite que os cooperados tenham seus direitos trabalhistas atendidos e resguardados pela legislação. As cooperativas promovem a inclusão social e melhoram a qualidade de vida dessas pessoas”, opina.

O Movimento Força Cooperativista não dará descanso até que as cooperativas possam participar efetivamente de processos licitatórios. “Acreditamos que o prefeito Fernando Haddad vai honrar seu compromisso e sancionar o projeto depois da tramitação na Câmara dos Vereadores”, completa confiante Paulo Bueno, diretor presidente do MFC.

Mobilização intensa

A mobilização do Movimento Força Cooperativista pela aprovação do PDL 13/2015, na Câmara dos Vereadores de São Paulo, começou dias antes.

Em 14 de abril, os líderes do MFC, Paulo Bueno, diretor presidente e Gilmar Curtolo, diretor de Organizações Cooperativistas e presidente da cooperativa CTPT, se manifestaram em defesa das cooperativas e expuseram a situação dos cooperados aos 11 vereadores presentes no Colégio de Líderes. “Sem participar das licitações, os cooperados estão sendo excluídos da vida econômica e social, perdendo o sustento de suas famílias”, destacou Gilmar em seu discurso.

Estiveram presentes também os membros da Comissão do Cooperativismo da Ordem dos Advogados do Brasil, seção São Paulo, e Conceição Barros e Augusto Costa, da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp). As duas entidades apoiam a causa das cooperativas de transporte específico.

Antes de participar da reunião com as lideranças dos partidos, os representantes do MFC, Paulo Bueno e Gilmar Curtolo, além dos diretores de cooperativas Hebert Conrado



(CTPT), Regis Mazzei e Valcir Ribeiro Cruz (Coopercar), Dr. Donizete (Cooperestrada), Veranice Lima (Coopermund), Adriano Chimenes (Unitransp) e um grupo de cooperados promoveram um ato em frente à Câmara dos Vereadores. O objetivo foi mobilizar os parlamentares da Casa para a grave situação que as cooperativas têm enfrentado por conta do decreto municipal.

Davi Zaia apoia a causa das cooperativas

Em entrevista realizada em 13 de maio na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o deputado estadual Davi Zaia (PPS), que faz parte da Frente Parlamentar do Cooperativismo Paulista (Frencoop-SP), declarou seu apoio à causa das cooperativas de transporte específico e ainda reforçou a importância que o Movimento Força Cooperativista exerce ao representar essa modalidade de trabalho. Leia a seguir:

MFC – Quais as metas da Frencoop para 2015?

Davi Zaia – A nossa meta principal é o fortalecimento do Cooperativismo. Esse é o ponto de atenção permanente do nosso trabalho. A experiência tem nos mostrado que não podemos baixar a guarda, pois sempre surgem novas complicações envolvendo as cooperativas.

MFC – Qual a missão da Frencoop?

Por um lado, o trabalho da Frencoop é voltado para a legislação e o que nós, eventualmente, podemos melhorar na legislação, incluindo decretos e normas, que possam auxiliar o Cooperativismo, motivando e incentivando esse sistema de trabalho no Estado. Do outro lado, a própria ação política, proporcionando um espaço para a atuação e articulação política do Cooperativismo.

MFC - Qual a sua posição em relação ao veto às cooperativas no Município de São Paulo?

Acredito que é um grande equívoco essa proibição das cooperativas, que têm um papel importante para as pessoas e para a sociedade. Essa é uma oportunidade de renda e de trabalho para muitas famílias, além de ajudar a administração pública a cumprir inúmeras tarefas para as quais não há efetivo.

MFC - Em sua opinião, quais fatores dificultam a participação de cooperativas em licitações públicas?

Há muitos interesses conflitantes: de um lado, as empresas privadas que têm total interesse em manter uma reserva de mercado. Do outro lado, o poder público lida com a legislação e uma série de regulamentações e, muitas vezes, cria algumas dificuldades legais. Por isso, existe a Frencoop-SP para minimizar esses impactos.

MFC - Qual a atual situação das cooperativas com o governo estadual?

No Estado, nós já concluímos uma luta importante, que foi mudar aquele projeto que, originalmente, proibia a participação das cooperativas em licitações públicas estaduais. Hoje, esse decreto (referindo-se ao Decreto nº 57.159) permite que as cooperativas participem. Mas, isso não significa que a situação está 100% resolvida. Precisamos continuar acompanhando esse caso, mas já temos um marco regulatório melhor. Nosso dever é fazer essa questão ser consolidada.

MFC – Qual a função social das cooperativas?

É fundamental a existência de cooperativas. Elas têm a possibilidade de oferecer condições de trabalho e de renda para uma infinidade de pessoas, que encontram nessa forma de atividade econômica a possibilidade de realizar os seus negócios. Muitas vezes, as pessoas precisam de uma condição de trabalho mais flexível do que o emprego direto. Por exemplo, as mães que precisam trabalhar meio período encontram essa oportunidade nas cooperativas.

MFC - Qual a importância das cooperativas para a economia?

As cooperativas são extremamente importantes para a sociedade e, por outro lado, também são interessantes para outros segmentos econômicos que precisam dessa prestação de serviço. Esse processo é bom para toda a economia das cadeias produtivas que envolvem as cooperativas.

MFC - Qual a vantagem do sistema cooperativista para os associados?

O Cooperativismo permite que as pessoas se associem igualmente, sem que alguém tenha um lucro sobre o outro. Uma alternativa para o sistema de trabalho flexível é a terceirização pura e simples. Esse sistema também tem as suas justificativas, mas nesse contexto, sempre existe algum empresário obtendo lucro com essa atividade. E isso não acontece nas cooperativas. Nesse caso, os cooperados participam de uma determinada atividade e, se ao final do ano resultar em alguma sobra financeira, esse valor é distribuído de forma igualitária entre todos os associados. Isso é o Cooperativismo.



Membros do MFC em encontro com o deputado estadual Davi Zaia (ao centro)

A importância do Movimento Força Cooperativista

Ainda durante a entrevista, o deputado Davi Zaia falou sobre a importância do trabalho do Movimento Força Cooperativista, que exerce um papel essencial na rotina das cooperativas, conferindo mais seriedade e comprometimento ao sistema cooperativista. Confira:

“Eu acredito que a vantagem do Movimento Força Cooperativista é o fato de estar muito ligado à base, com uma relação muito próxima com quem lidera as cooperativas. O Movimento está presente na rotina das cooperativas e muito atuante na representação dessas associações. Vale destacar que o Movimento tem realizado um papel fundamental ao reagir rapidamente aos problemas que têm ocorrido com as cooperativas, na busca das soluções mais efetivas e de uma parceria honesta e dentro da legalidade com o poder público, tanto na esfera municipal quanto estadual. A presença do MFC também tem facilitado o trabalho dos parlamentares que apoiam o Cooperativismo, uma vez que o diálogo com as cooperativas de transporte específico está centralizado com o Movimento. Isso gera mais confiança e credibilidade no discurso, além de mobilizar as lideranças que representam os cooperados.”

Expediente

MFC em Notícias é o boletim informativo do Movimento Força Cooperativista, com apoio das cooperativas: Cooperativa dos Prestadores de Serviços na Área de Transportes em Geral de São Paulo (Coopercar); Cooperativa de Trabalho dos Profissionais da Área de Transporte (CTPT); Cooperativa de Trabalho em Transporte Rodoviário (CooperPlanalto); Cooperativa de Transporte e Logística (Cooperestrada); Cooperativa de Transporte do Estado de São Paulo (C.JET); Cooperativa União Intermodal de Transportadores Autônomos de SP (Unitransp); e Cooperativa dos Profissionais da Área de Transportes (Coopermund). Endereço: Rua Alfredo Guedes, 196 A - Santana - São Paulo - SP - CEP 02034-010. Tel.: (11) 2368-2374. Site: www.movimentocooperativista.org.br. E-mail: paulo@movimentocooperativista.org.br. **Conselho Editorial:** Diretores do MFC e das cooperativas. **Produção editorial e edição:** Comunica - Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: www.comunicanet.com.br. **Jornalista responsável:** Rosana Venceslau (MTB 30862). **Colaboração:** Fernanda Spinello. **Diagramação:** Stefanie Mancini.